

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**DO**  
**CTeSP EM CONTABILIDADE E FISCALIDADE**

**Ano letivo 2017/2018**

## Índice

Introdução .....	3
1. Estudantes .....	4
1.1 Caraterização dos estudantes .....	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica.....	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular .....	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos .....	5
2. Resultados.....	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes .....	5
2.2 Resultados académicos .....	6
2.2.1 Eficiência formativa .....	6
2.2.2 Sucesso escolar .....	6
2.2.3 Abandono escolar .....	7
2.2.4 Empregabilidade .....	7
2.3 Nível de internacionalização .....	7
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.....	7
3. Análise SWOT do ciclo de estudos .....	8
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem.....	10
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo .....	10
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.....	11

## Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Contabilidade e Fiscalidade, no ano letivo de 2017/2018, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

## 1. Estudantes

### 1.1 Caracterização dos estudantes

#### 1.1.1 Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<i>2017/2018</i>	
	Número	%
Feminino	10	50
Masculino	10	50
Totais	20	100

Distrito	%	Região	
Porto	85,0%	Norte	95%
Viana do Castelo	10,0%		
Leiria	5,0%	Centro	5%

A análise dos quadros anteriores evidencia que o ciclo de estudos foi procurado tanto por estudantes do sexo feminino como do sexo masculino (50%). Constata-se, ainda, que a larga maioria dos estudantes são provenientes da região Norte (95%), em particular dos distritos do Porto e Viana do Castelo.

#### 1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

<i>Ano curricular</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
1º	3	10	12
2º	n/a	3	8
Total	3	13	20

O número total de estudantes inscritos no CTeSP tem vindo a aumentar de forma significativa ao longo dos três anos letivos considerados, tendo mais do que quadruplicado em relação ao ano letivo de 2015/2016 e aumentado 54% em relação ao ano transato. O ano letivo de 2015/2016 foi o primeiro ano de funcionamento deste curso, razão pela qual não existiam estudantes inscritos no 2º ano.

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<i>Perfil da procura</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Nº de vagas	30	30	30
Nº de Candidatos	4	10	12
Nº de Colocados	4	10	12
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	3	10	12

Constata-se que, relativamente ao ano letivo anterior, houve um aumento de 20% do número de candidatos e de estudantes inscritos, apesar de representarem apenas 40% do número de vagas existentes. Contudo, há todo um esforço que tem vindo a ser desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação e Marketing do ISAG, no sentido da captação de um maior número de candidatos.

## 2. Resultados

### 2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2017/18, foram resumidamente os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,16	4,23
	2º S	4,27	4,14
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,23	4,00
	2º S	4,41	4,00
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,28	4,15
	2º S	4,40	4,19

Constata-se que, no ano letivo de 2017/2018, os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes muito elevado e sempre superior a 4 nas dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,23 e um mínimo de 4,00), apesar de inferiores em relação ao ano transato.

## 2.2 Resultados académicos

### 2.2.1 Eficiência formativa

<i>Curso</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Nº diplomados	0	2	2
Nº diplomados em N anos	0	2	2
Nº diplomados em N+1 anos	0	0	0
Nº diplomados em N+2 anos	N/A	N/A	N/A
Nº diplomados em mais de N+2 anos	N/A	N/A	N/A

Pela análise do quadro anterior, constata-se que apenas quatro estudantes concluíram o ciclo de estudos no prazo normal (2 anos), nos dois últimos anos letivos.

### 2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>2017/2018</i>			
	<i>Nº de</i>	<i>Taxa de</i>	<i>Nota final</i>	<i>Desvio-</i>
Cálculo Financeiro	11	81.82	13,89	2,09
Direito Empresarial	14	57.14	10,50	1,07
Inglês Empresarial	13	76.92	12,50	2,12
Introdução à Contabilidade Financeira	11	90.91	13,30	2,26
Métodos Quantitativos	11	81.82	13,78	2,73
Análise Económica e Financeira	12	75.00	10,56	1,01
Auditoria	13	84.62	11,27	1,1
Complementos de Contabilidade Financeira	12	75.00	13,00	2,4
Contabilidade de Gestão	13	61.54	11,25	1,67
Estratégia Empresarial	12	75.00	11,22	1,2
Aplicações Informáticas da Contabilidade	7	85.71	12,50	1,38
Contabilidade e Relato Financeiro	7	57.14	10,75	0,96
Finanças e Gestão Financeira	6	66.67	10,25	0,5
Fiscalidade e Auditoria Fiscal	6	66.67	11,00	0,82
Gestão de Pessoas	7	100	13,57	2,76
Introdução à Gestão	7	85.71	11,83	1,33
Estágio	5	100	18,40	0,55

Conforme se constata pelo quadro acima, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº estudantes aprovados/nº estudantes avaliados) oscilaram entre os 100% e os 57,14%. De salientar as elevadas taxas de aprovação (acima dos 80%) nas unidades curriculares de Cálculo Financeiro, Introdução à Contabilidade Financeira, Métodos

Quantitativos, Auditoria, Aplicações Informáticas da Contabilidade, Gestão de Pessoas, Introdução à Gestão e Estágio. De modo distinto, as unidades curriculares de Direito Empresarial, Contabilidade e Relato Financeiro, Contabilidade de Gestão, Finanças e Gestão Financeira e Fiscalidade e Auditoria Fiscal, apresentaram menores taxas de sucesso do curso, face à sua natureza técnica específica.

### 2.2.3 Abandono escolar

Ano curricular	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º Ano	n. a.	2	3
2º Ano	n. a.	1	3
Total	n. a.	3	6

Conforme se constata pelo quadro anterior, o abandono escolar em 2017/18 foi de 30% (no ano letivo anterior foi de 23%). Contudo, os órgãos de gestão, com o envolvimento ativo do Coordenador de Curso, têm vindo a adotar medidas no sentido de motivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais ou pessoais a retomarem os seus estudos.

### 2.2.4 Empregabilidade

Todos os estudantes que concluíram o CTeSP em Contabilidade e Fiscalidade prosseguiram para a frequência da licenciatura em Gestão de Empresas no ISAG.

## 2.3 Nível de internacionalização

### 2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

De salientar que, no ano letivo de 2017/2018, os CTeSP não se encontravam abrangidos pelo programa Erasmus+, pelo que não se verificou mobilidade internacional de estudantes, docentes e pessoal não docente do ISAG.

### 3. Análise SWOT do ciclo de estudos

#### Pontos fortes

- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG! e apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG a encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo
- Bom clima social entre estudantes, docentes e não docentes
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Aposta no sistema integrado de garantia de qualidade
- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Existência de inúmeros protocolos com organizações para realização de estágios
- Reconhecimento da marca ISAG pela comunidade empresarial como marca de prestígio do ensino politécnico
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial
- Competências dos diplomados deste CTeSP reconhecidas pela comunidade empresarial da região
- Existência de NIDISAG - Núcleo de Investigação Aplicada, o que potencia o desenvolvimento das competências dos docentes e amplia o seu conhecimento do meio envolvente
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante



- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados

#### Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes
- Baixa eficiência formativa
- Taxa de abandono escolar elevada

#### Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos a prazo
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Procura de formação especializada e “à medida” para os PALOP
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres
- Necessidade das empresas em recrutar profissionais em Contabilidade e Fiscalidade

#### Ameaças

- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa

- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada;
- Aumento da oferta concorrente e do número de vagas no ensino público

#### 4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

##### 4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relevantes relacionados com o desempenho obtido no ano letivo de 2017/2018:

1. As programações e os objetivos definidos nas FUC foram, na generalidade, cumpridos;
2. Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho;
3. O funcionamento das unidades curriculares decorreu com normalidade. Constatou-se que o material de apoio às aulas e ao estudo autónomo foi disponibilizado na plataforma Sigarra ou no decurso das sessões de contacto. A maioria dos docentes adotou o método expositivo, complementado com a resolução e apresentação de fichas de trabalho e casos práticos;
4. Verificou-se uma redução dos índices médios de satisfação dos estudantes em relação ao ano transato (ainda que o valor mínimo se situe em 4, num máximo de 5);
5. A eficiência formativa revela ser baixa, face ao número reduzido de estudantes que concluíram os seus estudos no prazo de dois anos;
6. Cerca de metade das unidades curriculares que integram o plano de estudos apresentou uma taxa de aprovação abaixo dos 80%, tendo sido a taxa mais baixa sido 57,14%;
7. A taxa de abandono escolar, apesar de ter diminuído em relação ao não anterior, revelou-se ainda elevada, exigindo a adoção de medidas corretivas.

## 4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco*:

1º Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes

- No presente ano letivo, o ISAG proporcionou aos estudantes que ingressassem com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos;
- Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos;
- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferença do CTeSP e evidenciar que o mesmo proporciona uma formação profissionalizante e especializada, incluindo a participação em feiras relacionadas com o Ensino Superior e a visita a Escolas Profissionais e Secundárias

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados com nota de candidatura ao CTeSP igual ou superior a 16 valores, por ano letivo

2º Ponto fraco: Reduzida eficiência formativa

- Efetuar ações contínuas de sensibilização, estímulo e apoio junto dos estudantes, desde o início da frequência do ciclo de estudos, para a necessidade e importância académica e profissional da obtenção do respetivo diploma no espaço de tempo mais curto possível (ou seja, dois anos).

Indicador de implementação: Número graduados em N anos, N+1 anos e N+2 anos

3º Ponto fraco: Taxa de abandono escolar elevada

- Realizar um acompanhamento mais sistemático do percurso académico dos estudantes, com um maior envolvimento do Coordenador de Curso e docentes, e desenvolver iniciativas de *mentoring*.

Indicador de implementação: Número de estudantes que desistem de frequentar o CTeSP, por ano letivo

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Continuar a garantir o acesso aos recursos necessários ao funcionamento das unidades curriculares;
- Continuar a incentivar os estudantes no sentido de desenvolverem o seu processo de autoaprendizagem, com maior rigor, assim como as suas competências em termos de trabalho autónomo, estimulando-se uma leitura cuidadosa e prévia às sessões de contacto dos elementos de estudos sugeridos pelos docentes.
- Efetuar mais convites a empresários, executivos e outros profissionais experientes para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;
- Realização de seminários temáticos, *workshops*, palestras, visitas de estudo a empresas e feiras nacionais e internacionais, no âmbito das unidades curriculares;
- Participação de estudantes em estudos de públicos aplicados, à semelhança do que tem ocorrido em Serralves, Primavera NOS, Essência do Vinho, entre outros, de modo a estimular o interesse pela investigação aplicada.

Porto, 31 de outubro de 2018

O Coordenador do Curso,

Carlos Jorge de Sousa Oliveira